

Obrigatório



Escola Clara Leão apresenta *O feiticeiro de Oz*
A Escola de Dança Clara Leão, em Leiria, vai apresentar o seu espectáculo de dança anual no Teatro José Lúcio da Silva, esta sexta-feira e sábado (11 e 12 de Julho). Pelas 21:30 horas, 90 alunos apresentarão coreografias de dança clássica e contemporânea, e o bailado *O feiticeiro de Oz*.

Mercado Medieval Óbidos regressa no tempo a 1246

Óbidos recebe mais uma edição do *Mercado Medieval* entre hoje, dia 10 de Julho e 3 de Agosto, num evento aberto de quinta-feira a domingo. A vila faz uma viagem ao passado e recria o cerco de oito meses de 1246, posto pelo conde de Bolonha, futuro D. Afonso III, na luta que o opôs ao rei D. Sancho II. Óbidos manteve-se fiel ao soberano. O recurso às armas foi inevitável mas a resistência de Óbidos forçou ao fim do cerco. A vila receberia o cognome de “muy nobre e sempre leal vila d’Óbidos”. A dificuldade em quebrar a resistência da localidade levou à criação da lenda da existência de túneis que permitiam o seu abastecimento e a ideia é abordada este ano. O bilhete custa seis euros e quatro para os trajados à época. Programação em www.mercadomediavalobidos.pt.



Festa Música e contadores de histórias no aniversário do TAP

O Teatro Amador de Pombal assinala o seu 38.º aniversário no sábado, pelas 18:30 horas, no Jardim Municipal de Pombal, com o espectáculo *Contos ao Pôr-do-sol* ou *Quem Conta um Conto Acrescenta um Canto*, pelo O Nariz - Teatro de Grupo. O espectáculo tem início junto à Fonte da Pérgula e segue depois pelas ruas da zona histórica de Pombal, juntando música e contadores de histórias no lusco-fusco. Fundado a 13 de Julho de 1976, o Teatro Amador de Pombal tem produzido e dinamizado peças e festivais de teatro na região, além de ter investido na formação de actores e grupos de teatro amador no concelho. Conta no currículo com mais de 600 espectáculos, em Portugal e estrangeiro e recebeu, em 2013, quatro prémios no *CALE-se - Festival Internacional de Teatro*.



Cistermúsica segue com Cappella Musical

No âmbito do *Festival Cistermúsica 2014* que, nesta edição, decorre sob o tema *Lendas e Heróis*, o Mosteiro de Alcobaça acolhe este fim-de-semana espectáculos com a Cappella Musical Cupertino de Miranda, António Rosado e a Banda Sinfónica de Alcobaça (BSA). Os espectáculos começam hoje, dia 10, às 21:30 horas, com a secção *Júnior e Famílias* e a *Gala de Pequenos Bailarinos*, com várias escolas de dança, no Cine-Teatro de Alcobaça - João d’Oliva Monteiro. Amanhã, dia 11, haverá um Concerto Vocal pela Cappella Musical Cupertino de Miranda na Nave Central do mosteiro, às 21:30 horas, com obras de Bartolomeu Trosylho, Afonso Perea Bernal, Francisco Guerrero, Fernão Gomes, António Lopez e Ivan Moody. Este autor apresenta-se com uma estreia, por encomenda do Cistermúsica, da peça *O Luce Eterna (Dante Trilogy I)*. No sábado, o claustro D. Dinis (claustro do Silêncio) recebe às 21:30 horas, o pianista António Rosado que, ao piano, interpretará os *Prelúdios*, de Claude Debussy. Finalmente, no domingo, no Claustro do Rachadouro, às 11 horas, a Banda Sinfónica de Alcobaça estreia, por encomenda do festival, a peça *Tágides*, de Eugénio Rodrigues, e interpreta ainda obras de Ernest Guiraud, Steve Winstead, Richard Strauss e Camille Saint-Saëns.



Leiturasdasemana

As Leis da Fronteira

Javier Cercas

Editora: Assírio & Alvim

No verão de 1978, com Espanha a sair ainda do franquismo, quando as fronteiras sociais e morais parecem mais porosas do que nunca, um adolescente chamado Ignacio Cañas conhece por acaso Zarco e Tere, dois delinquentes da sua idade, e esse encontro mudará para sempre a sua vida. Trinta anos mais tarde, um escritor recebe o encargo de escrever um livro sobre Zarco, transformado nessa altura num mito da delinquência juvenil da Transição. Através de um relato que não dá um instante de trégua, escondendo a sua extraordinária complexidade sob uma superfície transparente, o romance transforma-se numa pesquisa apaixonada sobre os limites da nossa liberdade, sobre as motivações impenetráveis dos nossos actos.



Morte numa noite de Verão

Kjell Ola Dahl

Editora: Porto Editora

De tronco nu e cabelo ao vento, Katrine Bratterud está eufórica: celebra a conquista de uma nova liberdade, agora que está prestes a terminar com sucesso um programa de reabilitação para toxicodependentes. Mas é no culminar dessa noite de furor e romance que Katrine morre brutalmente às mãos de um estranho. Os inspetores Frølich e Gunnarstranda rapidamente mergulham numa série de investigações, que não descutam nem a vida de drogas e de prostituição de Katrine, nem tão pouco as intervenções de médicos e funcionários na sua reabilitação. A fúria do assassino é desmedida e parece preparar-se para consumir novas mortes, e Katrine é a peça principal de um puzzle que remonta às suas origens.

